

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

ADC – M

Aluna: Larissa de Souza Chaves
Matrícula: 08010004501
Professor: Heber Lavor Moreira
1º semestre de 2011

Email: larischaves2009@hotmail.com

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
RESUMO	3
INTRODUÇÃO.....	3
A empresa Natura Cosméticos S/A.	3
O objetivo da análise das demonstrações contábeis.	4
A importância da análise das demonstrações contábeis	4
Análise das demonstrações do balanço da empresa Natura Cosméticos S/A.....	4
Análise vertical.....	4
Análise Horizontal.....	5
Estudo dos Indicadores de Liquidez.....	5
Estudos dos Indicadores de Endividamento	6
Estudos de Indicadores de Atividade	7
Estudo dos Indicadores de Rentabilidade.....	8
Estudo dos Indicadores de Overtrading.....	9
Estudo do Termômetro de Insolvência.....	10
EBITIDA	10
Aspectos Positivos.....	10
Aspectos Negativos	10
CONCLUSÃO.....	10
ANEXOS.....	12

RESUMO

A análise das demonstrações contábeis, juntamente com a contabilidade gerencial, tem sido atualmente cada vez mais utilizada com o objetivo de facilitar decisões, otimizar recursos e levar para os seus administradores a melhor forma de conduzir sua empresa e também para analistas, investidores e credores que tenham a intenção de investir na empresa e saber com a empresa está financeiramente. Neste trabalho será feito uma análise das demonstrações contábeis da empresa Natura S/A, que esta no ramo de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, utilizando o balanço e a DRE nos anos de 2009 e 2010 de tal forma que poderemos saber qual será o seu resultado no final da análise.

INTRODUÇÃO

A análise das demonstrações contábeis teve seu início devido aos empréstimos que as empresas faziam aos bancos, os bancos emprestavam o dinheiro sem ter ao menos garantias de como a empresa estava financeiramente e economicamente, com o tempo os bancos foram vendo a necessidade de analisar as demonstrações as qual as empresas os levavam e com isso a análise teve mais força para se saber a situação de uma empresa. Com o tempo os administradores das empresas foram vendo que a análise não serviria só para conseguir empréstimos, mas também para se utilizar ao seu favor na empresas de forma que ele utilizaria os dados da análise para observar onde ele poderia melhorar sua empresa e seus índices.

Este trabalho vem fazendo análise das demonstrações contábeis da empresa Natura S/A que trabalha no ramo de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, que atua no mercado brasileiro desde 1969, no qual os dados foram conseguidos através do site da própria empresa. Para se fazer as análises das demonstrações contábeis se ira utilizar o balanço patrimonial e a DRE dos anos de 2009 e 2010. Inicialmente será feita a análise vertical e horizontal das demonstrações, posteriormente será feito um estudo dos índices utilizados na análise que são índice de liquidez, índice de endividamento, índice de atividade, índice de rentabilidade, índice de overtrading e o índice de insolvência, no qual todos eles ao final do estudo mostrarão qual a situação da empresa.

A empresa Natura Cosméticos S/A.

A Natura Cosméticos S/A, é uma empresa brasileira, fundada em 1969 por Luiz Seabra e um dos herdeiros da Remington, ela é uma indústria e comércio, atualmente esta em sete países da América Latina e na França, no Brasil é indústria líder no mercado de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, assim como no setor da venda direta. A natura utiliza produtos naturais com acordo com comunidades tradicionais e unindo conhecimento científico, promovendo o uso sustentável da rica biodiversidade botânica brasileira. A empresa natura tem duas localizações, a fábrica indústria e comércio de cosméticos que esta localizada na cidade de Cajamar no estado se São Paulo e a sua administração que esta localizada em Itapeperica da Serra no estado de São Paulo.

Quando inaugurou a empresa, seu capital inicial era equivalente a um carro popular, desde 2004 ela se tornou uma companhia de capital aberto, com ações listadas no Novo

Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

O objetivo da análise das demonstrações contábeis.

O objetivo da análise é um estudo para propiciar o patrimônio das empresas e das decisões tomadas, conceberem avaliações do patrimônio empresarial e das decisões tomadas, prestarem informações eficientes e eficazes a todo usuário com o intuito de fornecer instrumentos gerenciais, permitindo a administração, avaliar e decidir onde, e como e quando aplicar seus recursos. A análise das demonstrações contábeis se baseia também em balanço anteriores.

A importância da análise das demonstrações contábeis.

A análise das demonstrações contábeis é de muita importância para qualquer usuário interno ou externo que queira se utilizar desta ferramenta, pois qualquer investidor que queira aplicar seus recursos em uma empresa saberá se seus dados são seguros, a análise não poderá ser feita de modo aleatória, ela tem que ser feita com bastante estudo e por contadores especializados, pois as informações sobre a análise levará o seu nome, então ele tem q ser integro.

Análise das demonstrações do balanço da empresa Natura Cosméticos S/A.

Analisando o balanço patrimonial do ano de 2010, observa-se que a empresa esta com uma situação líquida positiva, pois seu ativo é maior que o passivo, isto que dizer que a empresa poderá cumprir com todas as suas obrigações e ainda ter os valores do patrimônio líquido. Se ocorrer a situação de falência, como já dito anteriormente, a empresa poderá cumprir com suas obrigações e o seu patrimônio líquido deverá ser rateado entre os sócios.

Análise vertical

A análise vertical é um dos principais instrumentos de análise da estrutura patrimonial, ela fornece indicadores que facilitam a avaliação da estrutura. A análise vertical é feita para determinar o percentual de cada conta no balanço, em relação ao valor total do ativo ou do passivo, isso demonstra a participação de cada conta.

Analisando o balanço e a DRE observa-se a porcentagem que cada conta tem em relação ao total. No ano de 2009, o ativo, percebe-se que a conta do ativo circulante teve uma porcentagem em relação ao total de 62,61%, o ativo não circulante teve uma porcentagem de 37,39%, o passivo circulante teve uma porcentagem de 45,07%, o passivo não circulante teve uma porcentagem de 13,35% e o patrimônio líquido uma porcentagem de 41,58%. No ano de 2010, a empresa teve como porcentagem no seu ativo circulante de 58,04% e no seu ativo

não circulante uma porcentagem de 41,96%, o passivo circulante teve uma porcentagem de 37,14%, o passivo não circulante uma porcentagem de 23,83% e o patrimônio líquido de 39,03%. Pela análise, observa-se que ocorreu uma diminuição nos valores do ativo circulante, porém o seu ativo não circulante teve um aumento em relação ao ano anterior. No passivo circulante ocorreu uma diminuição, no passivo não circulante ocorreu um aumento e o patrimônio líquido uma diminuição.

Analisando a DRE, observa-se que no de 2009 para o de 2010 ocorreu um aumento na receita líquida, que passou de R\$ 4.242.057,00 para R\$ 5.136.712,00, da mesma forma ocorreu um aumento no lucro líquido do exercício onde em 2009 era de R\$ 683.942,00 e foi em 2010 para R\$ 744.050,00, porém em relação a receita líquida ocorreu uma diminuição, em comparação nos anos de 2009 para 2010 a porcentagem de 2009, o lucro líquido, era maior em relação a 2010, pois passou de 16,12% em 2009 para 14,48% em 2010.

Análise Horizontal

A análise horizontal tem o objetivo de explicar como esta ocorrendo à evolução de cada conta durante um determinado período de tempo, onde os anos são consecutivos, permitindo dessa forma a avaliação da evolução, ela se preocupa com o aumento ou diminuição do item. Para se fazer a análise vertical, estabelece-se o ano base e a partir deste verifica qual foi a evolução nos anos seguintes.

Fazendo a análise vertical do balanço e da DRE da empresa Natura Cosméticos S/A, observou-se que em comparação de 2010 com 2009 no seu ativo, ocorreu um aumento na maioria das contas, como se percebe ocorreu na conta outros ativos não circulantes um aumento de 444%, assim como na conta impostos a recuperar com um aumento de 54%. Com isso percebe-se que no ano de 2010 a empresa teve um aumento no seu ativo o que demonstra que aumentou os seus bens e direitos. No passivo da empresa também ocorreu um aumento do ano base de 2009 para o ano de 2010, pois a maioria de suas contas teve esse aumento como demonstra a conta empréstimos e financiamentos com um aumento de 210%, e a conta provisão para plano de assistência médica com um aumento de 90%. Dessa forma obtemos o resultado que aumentando o passivo que são as obrigações que empresa tem também se aumenta o ativo, pois já que a empresa contraiu mais obrigações ela aumentou seu ativo com os bens e direitos adquiridos.

Estudo dos Indicadores de Liquidez

Os índices de liquidez têm por objetivo avaliar a capacidade de pagamento das exigibilidades, a capacidade financeira e a capacidade de lucratividade da empresa, pois ela faz uma razão entre o ativo e o passivo. Os indicadores são localizados no balanço patrimonial, motivo pelo qual são considerados tão estatísticos e momentâneos como a própria demonstração é. Por isso pode-se deduzir que quanto for maior o índice de liquidez, melhor será a situação financeira da empresa, porém só poderá acontecer desta forma se houver uma boa administração. Os índices de liquidez são os índices de liquidez comum, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral.

A liquidez comum ou corrente serve para avaliar a capacidade de pagamento, o quanto a empresa pode dispor das obrigações de curto prazo, isso quer dizer que quanto a empresa possui de ativos circulantes para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo. Pela análise feita na empresa observou-se que tanto no ano de 2009 como no ano de 2010 a empresa poderá cumprir com suas obrigações de curto prazo, pois seu índice em 2009 foi de R\$ 1,39 e em 2010 foi de 1,39 e em 2010 foi de R\$ 1,53.

A liquidez seca ou acid test é utilizado para avaliar a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo sem considerar os estoques, isso quer dizer que quanto a empresa possui de ativos de curto prazo sem comprometer os estoques. Em relação a empresa ela só poderá cumprir com todas as suas obrigações em 2010 onde seu índice é de R\$ 1,09 e em 2009 poderá cumprir com 98% das suas obrigações pois seu índice é de R\$ 0,98 o que indica que a empresa depende do seu estoque para o equilíbrio da sua liquidez..

A liquidez imediata ou instantânea é o quanto a empresa pode liquidar imediatamente seus compromissos, raramente esse índice chega a R\$ 1,00, pois a empresa ainda tem os seus direitos a receber que não entram nos valores a serem pagos imediatamente. Com isto os índices em 2009 foi de R\$ 0,77 e em 2010 R\$ 0,94 onde se observa que ela não poderá cumprir com todas as suas obrigações de imediato.

A liquidez geral é utilizado para avaliar a capacidade de pagamento de todas as obrigações, quanto de curto prazo quanto de longo prazo através do ativo circulante e do não circulante, isso significa o quanto a empresa possui de ativo circulante mais o não circulante para cada R\$ 1,00 da dívida total. Pela análise feita pelos índices observa-se que a empresa será capaz de cumprir com todos os seus compromissos, pois seu índice em 2009 foi de R\$ 1,71 e em 2010 foi de R\$ 1,64.

Estudos dos Indicadores de Endividamento

O endividamento de uma empresa tem relação geralmente com os recursos de terceiros, e os quocientes de endividamento servem para evidenciar o grau de endividamento da empresa em decorrência das origens dos capitais investidos no patrimônio. Eles mostram a proporção existente entre os capitais próprios e os capitais de terceiros, sendo calculados com base em valores tirados do balanço patrimonial.

Os quocientes de endividamento são o quociente de participação dos capitais de terceiros sobre os recursos totais onde ele mede a porcentagem que o capital de terceiros influenciara no capital total da empresa, isso quer dizer o quanto o capital de terceiros tem no total do capital da empresa. No ano de 2009 percebe-se que o capital de terceiros em relação ao capital total da empresa é de 58% e o de 2010 é de 61% percebendo que ocorreu um aumento de um ano para o outro em relação a participação de terceiros no capital, esse quociente tem que ser pequeno pois quanto menor é o grau de participação de terceiros na empresa mais a empresa terá sua liberdade financeira para tomar decisões e nesse caso percebe-se uma participação intermediária no capital.

O quociente de participação das dívidas de capital próprio sobre o endividamento total revela a proporção existente entre as obrigações de curto prazo e as obrigações totais, o grau também revela o quanto de capital próprio a empresa tem para saldar suas dívidas de curto prazo. Nesse quociente quanto menor for o valor a pagar em curto prazo em relação às

obrigações totais, maior tempo a empresa terá para obter recursos financeiros, visando saldar todos os seus comprometimentos. No ano de 2009 observa-se um grau de endividamento de 77% e no ano de 2010 de 61%. Observa-se que as suas dívidas a curto prazo aumentaram em relação ao ano anterior.

A garantia de capitais de terceiros, esse índice indica o quanto a empresa pode dar garantias ao capital de terceiros em relação ao capital próprio, o ideal é que o quociente seja maior que 100% pois indicará que ela poderá garantir com seu capital o capital de terceiros. No ano de 2009 o quociente foi de 71% e em 2010 foi de 64% isso indica que em relação a esse quociente a empresa não poderá dar 100% de garantia ao capital de terceiros.

Estudos de Indicadores de Atividade

Em uma empresa se sabe que seu principal objetivo é o lucro, e devido a esse objetivo a empresa usa a análise de balanço como seu aliado, de forma que é necessário se saber de que forma então fluindo os negócios e o quociente de atividades é utilizado para indicar as rotações sofridas pelo capital e por valores empregados na produção indicando quantas vezes foram empregados e recuperados. A contabilidade utiliza indicadores que indicam quantos dias em média para pagar suas compras, receber suas vendas, renovar o estoque e recuperar seu ativo.

- Índice de Rotação do Estoque.

O índice de rotação do estoque especifica a frequência em que o estoque médio foi consumido, o período da rotação dos estoques compreende entre o tempo que permanece armazenado até o momento da sua venda. Esse índice permite ao usuário identificar se existem itens de baixa rotatividade. Na empresa Natura observa-se que seu índice de rotação dos estoques em 2009 foi de 157,33 dias e em 2010 foi de 131,50 ocorrendo um pequeno aumento de um ano para o outro, porém a sua rotatividade de estoque continua pequena.

- Índice de Rotação do Ativo.

Este índice indica quantas vezes a empresa recuperou seu ativo por meio de vendas efetuadas no período, para a empresa esta cada vez melhor isso irá depender do volume de vendas, então quanto maior o quociente de rotação do ativo, melhor a situação da empresa. Analisando o quociente de rotação do ativo observa-se que em 2009 o índice foi de 258,30 e em 2010 foi de 219,56, demonstrando que ocorre um aumento no índice de rotação do ativo, e isso mostra que é positivo para a empresa, pois isto poderá indicar que a empresa poderá arcar com todos os seus gastos.

- Prazo Médio de Recebimento.

O prazo médio de recebimento indica o tempo em média em que a empresa leva de sua vendas até o recebimento dos seus clientes sobre as suas vendas. Na empresa analisada o prazo médio de recebimento em 2009 foi de 42,67 dias e em 2010 foi de 39,97 ocorrendo uma diminuição no prazo de recebimento, isto é positivo para a empresa, pois ela receberá em um período menor.

- Prazo Médio de Pagamento.

O prazo médio de pagamento indica o período compreendido entre a compra dos fornecedores até o momento do pagamento da compra. Na empresa analisada em 2009 o prazo foi de 78,82 e em 2010 foi de 84,44, ocorrendo um aumento, indicando que a empresa terá um prazo maior para pagar suas obrigações, isso é positivo, pois quanto maior o prazo melhor para empresa.

- Quociente de Posicionamento Relativo.

Indica o prazo médio que a empresa leva para receber de seus clientes e que tem que pagar a seus fornecedores que é o prazo médio de pagamento. No ano de 2009 o índice foi de 0,54 e em 2010 foi de 0,47 dias, observa-se que ocorreu uma pequena diminuição nos índices e ele também mostra, quando o índice é abaixo de 1, que ocorre primeiro o pagamento dos clientes e posteriormente ocorrerá o pagamento aos fornecedores. .

Estudo dos Indicadores de Rentabilidade

Todo negócio deve render, aos sócios ou acionistas, o merecido reembolso ao capital empregado, e os índices de rentabilidade mostram qual a rentabilidade do capital investido, das vendas e do ativo, isto é quanto renderam os investimentos e qual o grau de positividade teve a empresa devido às operações realizadas. Quando se utiliza a análise de rentabilidade, é necessário que a verificação dos lucros esteja relacionada com valores que possam expressar a dimensão destes lucros dentro da atividade da firma.

- Retorno Sobre Investimento.

É um dos índices mais importantes da análise financeira, pois demonstra a capacidade da empresa de obter ou não retorno para seus investidores. Ela utiliza o ativo onde ele significa investimentos realizados pela empresa com o objetivo de obter receita e, por conseguinte, lucro. Isso representa o poder de ganho da empresa, quanto ela ganhou por real indevido. Analisando a empresa em 2009 teve um índice de rentabilidade de 22,47% e em 2010 23,75%, ocorrendo um pequeno aumento porém a empresa tem um bom índice de retorno sobre investimentos.

- Taxa de Retorno Total.

A taxa de retorno total tem a mesma função do retorno sobre investimentos que é de mostrar a rentabilidade do capital investido, porém usando outros dados. A empresa analisada tem uma taxa em 2009 de 28,80% e em 2010 de 35,20%, mostrando que tem uma boa taxa de retorno.

- Taxa de Retorno de Terceiros.

Ela utiliza o ativo onde ele significa investimentos realizados pela empresa com o objetivo de obter receita e, por conseguinte, lucro. Ela é a mesma coisa do que o retorno sobre o investimento. Isso representa o poder de ganho da empresa, quanto ela ganhou por

real indevido. Em 2009 a empresa teve para cada R\$1,00 investido ocorreu um ganho de R\$0,16, em 2010 para cada R\$1,00 investido ocorreu um ganho de R\$0,15.

- Taxa de Retorno Própria.

Esta taxa medirá o quando o capital que está investido na empresa, que está localizado no patrimônio líquido. Esta taxa é a mesma coisa do que o retorno sobre o capital investido. Em 2009 para cada R\$1,00 investido ocorreu um ganho de R\$0,54 e em 2010 ocorreu um ganho de R\$0,59.

Estudo dos Indicadores de Overtrading

O índice que indica a preponderância do Ativo permanente em relação ao Ativo Total e do Ativo Circulante em relação ao ativo Total demonstra que em 2009 o índice do ativo circulante foi de 62,61 e do ativo permanente foi de 20,98, em 2010 o índice do circulante foi de 58,04 e do permanente foi de 21,12, demonstrando que o índice do circulante nos dois anos é maior que o do permanente o que quer dizer que a empresa analisada não será prejudicada pelo crescimento desordenado do ativo permanente e nem pelo atrofiamento do ativo circulante. E dessa forma a empresa não esta fazendo suas aplicações mais no ativo permanente do que no circulante.

Na empresa analisada, observa-se que os capitais alheios não tem grande influencia em cima da empresa. Em 2009 a empresa teve o valor de capital alheio de 41,58% e em 2010 foi de 39,03% demonstrando que a empresa ainda permanece com o poder sobre suas mão, sendo que o capital alheio não interfere na autonomia financeira da empresa.

Uma parte negativa na empresa refere-se ao seu capital de giro, onde em 2009 foi de 93,30% e em 2010 foi de 105,05%, isso revela que seu capital de giro foi insuficiente e também em relação a margem de lucro líquido que foi tanto em 2009 quanto em 2010 de 14,48%, que representa em resultado muito baixo.

No índice onde representa o quanto do ativo circulante é absorvido pelos estoques e o da preponderância do faturamento a receber na formação do ativo circulante, poderá causar dificuldades na empresa, na empresa analisada observa-se que em 2009 o estoque absorveu do ativo circulante 26,69% e em 2010 foi de 30,56% onde demonstra que o índice é baixo, onde ele não tem grande influencia sobre o ativo circulante, o índice do faturamento a receber na formação do ativo, em 2009 foi de 26,39% e em 2010 foi de 30,50% demonstrando um valor baixo, que indica que não existem participações exageradas de duplicatas a receber.

Outro indicador é o que representa a parcela dos estoques ainda a pagar aos fornecedores. Sendo um fator positivo na empresa foi em 2009 o índice foi de 50,10% e em 2010 foi de 64,13%.

A equação das vendas sobre o capital de giro próprio revela se os negócios estão se desenvolvendo a base de capitais alheios ou próprios. Pela análise feita revela que o negocio esta sendo desenvolvido por capital próprio, pois o seu índice em 2009 foi de 6,76 e em 2010 foi de 8,90.

Estudo do Termômetro de Insolvência

Com a utilização do termômetro de Kanitz na empresa analisada, observa-se que a empresa encontra-se em estado de em um bom estado, pois no ano de 2009 o seu grau foi de 7,09 e melhorou em 2010 que passou para 7,14.

EBITIDA

O EBITIDA leva em conta o desempenho operacional da empresa, ela utilizar para avaliar o lucro da empresa além da DRE outras contas como os juros, depreciação, amortização, exaustão entre outros. Para a análise feita na empresa Natura S/A não é possível calcular o EBITIDA, pois em suas demonstrações não foram informadas a depreciação, amortização e exaustão, impossibilitando este cálculo.

Aspectos Positivos

Através da análise feita na empresa Natura S/A, observa-se os pontos positivos dela que se encontram na maioria dos índices. No índice de liquidez a empresa ira honrar com os seus compromissos de pagamento, no índice de endividamento onde e demonstrado os recursos de capitais de terceiros em comparação com o capital próprio mostra que a empresa tem a maioria das ações, o que demonstra que ela tem o poder das decisões, no índice de atividade um ponto positivo em na comparação dos prazos de pagamento e prazo de recebimento, onde se observou que os clientes pagam as suas obrigações antes da empresa pagar seus fornecedores. O overtrading não ocorrerá com a empresa, pois através dos cálculos ela não entrará em desequilíbrio econômico e financeiro e o termômetro de Kanitz a situação da empresa é ótima pois o seu grau é bom.

Aspectos Negativos

Um aspecto negativo que achei na empresa foi em relação ao índice de atividade, na parte de rotação dos estoques e rotação do ativo onde os dias são muitos para ocorrer essa rotatividade. No índice de rentabilidade um ponto negativo que achei foi o retorno sobre capital próprio foi menor que o retorno sobre o capital de terceiros.

CONCLUSÃO

Através da análise das demonstrações contábeis feita na empresa Natura S/A, observa-se que ela é uma empresa com bons índices, pois através dos cálculos e estudos feitos se teve está conclusão de que se é uma empresa boa para se investir, e também poderá conseguir um empréstimo em qualquer banco. Além do mais a Natura S/A é uma empresa que esta a bastante tempo no mercado e demonstrando que está crescendo cada vez mais.

Com este trabalho pode aprender que não é só através do balanço patrimonial que podemos ver a situação de uma empresa, que com a análise qualquer pessoa que queira investir em uma empresa poderá ficar mais resguardado.

ANEXOS

ANÁLISE VERTICAL.

2009

ATIVO			PASSIVO		
	2009	%		2009	%
CIRCULANTE	1.905.721,35	62,61	CIRCULANTE	1.371.641,22	45,07
Caixa e equivalentes de caixa	555.489,44	18,25	Empréstimos e financiamentos	632.181,87	20,77
Contas a receber de clientes	502.831,11	16,52	Fornecedores e outras contas a pagar	283.446,24	9,31
Estoques	565.767,72	18,59	Salários, part. Nos resul. e encar. Sociais	145.221,76	4,77
Impostos a recuperar	212.288,78	6,97	Obrigações Tributárias	266.005,24	8,74
Outros créditos	69.344,30	2,28	Instrumentos financeiros derivativos	9.606,54	0,32
		-	Outras obrigações	33.552,94	1,10
		-	Provisão p/ riscos tributários, civis e trabal.	1.626,63	0,05
NÃO CIRCULANTES	1.137.924,26	37,39			-
Realizável a Longo Prazo			NÃO CIRCULANTES	406.430,39	13,35
Impostos a recuperar	70.984,25	2,33	Empréstimos e financiamentos	149.885,13	4,92
Imp. de renda e contrib. social	162.269,70	5,33	Obrigações tributárias	166.859,79	5,48
Depósitos judiciais	257.988,69	8,48	Provisão p/ riscos tributários, civis e trabal.	79.312,81	2,61
Outros ativos não circulantes	8.248,61	0,27	Provisão p/ plano de assistência médica	10.372,67	0,34
Imobilizado	546.564,64	17,96			
Intangível	91.868,37	3,02	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.265.574,00	41,58
		-	Capital social	448.861,50	14,75
		-	Reservas de capital	158.768,85	5,22
		-	Reservas de lucro	281.681,93	9,25
		-	Ações em tesouraria	-	15,54
		-	Dividendo adicional proposto	397.064,79	13,05
		-	Outros resultados abrangentes	-	20.788,63
		-	Particip. Dos não controladores no patrim. líquido das controladas	1,11	0,00
		-			-
TOTAL ATIVO	3.043.645,62	100,00	TOTAL PASSIVO	3.043.645,62	100

2010

ATIVO			PASSIVO		
	2010	%		2010	%
CIRCULANTE	1.869.897,00	58,04	CIRCULANTE	1.196.459,00	37,14
Caixa e equivalentes de caixa	560.229,00	17,39	Empréstimos e financiamentos	226.595,00	7,03
Contas a receber de clientes	570.280,00	17,70	Fornecedores e outras contas a pagar	366.494,00	11,38
Estoques	571.525,00	17,74	Salários, part. Nos resul. e encar. Sociais	162.747,00	5,05
Impostos a recuperar	101.464,00	3,15	Obrigações Tributárias	371.815,00	11,54
Outros créditos	66.399,00	2,06	Instrumentos financeiros derivativos	4.061,00	0,13
		-	Outras obrigações	64.747,00	2,01
		-	Provisão p/ riscos tributários, civis e trabal.	-	-
		-			-
NÃO CIRCULANTES	1.351.974,00	41,96	NÃO CIRCULANTES	767.910,00	23,98
Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e financiamentos	465.068,00	14,43
Impostos a recuperar	109.264,00	3,39	Obrigações tributárias	209.316,00	6,50
Imp. de renda e contrib. social	180.259,00	5,59	Provisão p/ riscos tributários, civis e trabal.	73.784,00	2,29
Depósitos judiciais	337.007,00	10,46	Provisão p/ plano de assistência médica	19.742,00	0,61
Outros ativos não circulantes	44.904,00	1,39			
Imobilizado	560.467,00	17,40	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.257.502,00	39,03
Intangível	120.073,00	3,73	Capital social	418.061,00	12,98
		-	Reservas de capital	149.627,00	4,64
		-	Reservas de lucro	282.944,00	8,78
		-	Ações em tesouraria	-	14,00
		-	Dividendo adicional proposto	430.079,00	13,35
		-	Outros resultados abrangentes	-	23.196,00
		-	Particip. Dos não controladores no patrim. líquido das controladas	1,00	0,00
		-			-
TOTAL ATIVO	3.221.871,00	100,00	TOTAL PASSIVO	3.221.871,00	100

	2010	%		2009	%
RECEITA LÍQUIDA	5.136.712,00	100,00	RECEITA LÍQUIDA	4.242.057,00	100
(-) Custos dos Produtos Vendidos	-1.556.806,00	30,31	(-) Custos dos Produtos Vendidos	-1.294.565,00	30,52
(=) LUCRO BRUTO	3.579.906,00	69,69	(=) LUCRO BRUTO	2.947.492,00	69,48
(-) DESPESAS OPERACIONAIS			(-) DESPESAS OPERACIONAIS		
(-) Com vendas	-1.704.322,00	33,18	(-) Com vendas	-1.496.125,00	35,27
(-) Administrativas e Gerais	-605.442,00	11,79	(-) Administrativas e Gerais	-450.868,00	10,63
(-) Partic. Dos colaboradores nos resultad.	-70.351,00	1,37	(-) Partic. Dos colaboradores nos resultad.	-55.784,00	1,32
(-) Remuneração dos administradores	-14.417,00	0,28	(-) Remuneração dos administradores	-14.063,00	0,33
(-) Outras des. Operacionais líquidas	-17.468,00	0,34	(-) Outras des. Operacionais líquidas	-14.624,00	0,34
(=) LUCRO OP. ANTES DO RES. FINANC.	1.167.905,00	22,74	(=) LUCRO OP. ANTES DO RES. FINANC.	916.028,00	21,59
Receitas Financeiras	53.639,00	1,04	Receitas Financeiras	84.176,00	1,98
(-) Despesas Financeiras	-103.375,00	2,01	(-) Despesas Financeiras	-126.050,00	2,97
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.118.169,00	21,77	(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	874.154,00	20,61
(-) Imposto de renda e Contrib. Social	-374.120,00	7,28	(-) Imposto de renda e Contrib. Social	-190.230,00	4,48
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	744.050,00	14,48	(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	683.924,00	16,12

ANÁLISE HORIZONTAL

ATIVO	AH	PASSIVO	AH
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	101%	Empréstimos e financiamentos	36%
Contas a receber de clientes	113%	Fornecedores e outras contas a pagar	129%
Estoques	101%	Salários, part. Nos resul. e encar. Sociais	112%
Impostos a recuperar	48%	Obrigações Tributárias	140%
Outros créditos	96%	Instrumentos financeiros derivativos	42%
		Outras obrigações	193%
		Provisão p/ riscos tributarios, civis e trabal.	0%
NÃO CIRCULANTES		NÃO CIRCULANTES	
Realizável a Longo Prazo		Empréstimos e financiamentos	310%
Impostos a recuperar	154%	Obrigações tributárias	125%
Imp. de renda e contrib. social	111%	Provisão p/ riscos tributarios, civis e trabal.	93%
Depósitos judiciais	131%	Provisão p/ plano de assistencia médica	190%
Outros ativos não circulantes	544%		
Imobilizado	103%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Intangível	131%	Capital social	93%
		Reservas de capital	94%
		Reservas de lucro	100%
		Ações em tesouraria	90%
		Dividendo adicional proposto	108%
		Outros resultados abrangentes	112%
		Particip. Dos não controladores no patrim. líquido das controladas	90%

DRE	AH
RECEITA LÍQUIDA	121% 100%
(-) Custos dos Produtos Vendidos	120% 99%
(=) LUCRO BRUTO	121% 100%
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	
(-) Com vendas	114% 94%
(-) Administrativas e Gerais	134% 111%
(-) Partic. Dos colaboradores nos resultad.	126% 104%
(-) Remuneração dos administradores	103% 85%
(-) Outras des. Operacionais líquidas	119% 99%
(=) LUCRO OP. ANTES DO RES. FINANC.	127% 105%
Receitas Financeiras	64% 53%
(-) Despesas Financeiras	82% 68%
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	128% 106%
(-) Imposto de renda e Contrib. Social	197% 162%
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	109% 90%

INDICADORES DE LIQUIDEZ

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM OU CORRENTE DE 2010

$$QLC = \frac{AC}{PC} = \frac{1.869.897,00}{1.196.459,00} = R\$ 1,56$$

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ COMUM OU CORRENTE DE 2009

$$QLC = \frac{AC}{PC} = \frac{1.905.721,35}{1.371.641,22} = R\$ 1,39$$

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA - ACID TEST 2010

$$QLC = \frac{AC - ESTOQUES}{PC} = \frac{1.869.897,00 - 571.525,00}{1.196.459,00} = \frac{1.298.372,00}{1.196.459,00} = R\$ 1,09$$

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ SECA - ACID TEST 2009

$$QLC = \frac{AC - ESTOQUES}{PC} = \frac{1.905.721,35 - 565.767,72}{1.371.641,22} = \frac{1.339.953,63}{1.371.641,22} = R\$ 0,98$$

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA - OU INSTANTÂNEA 2010

$$QLI = \frac{DISPONÍVEL}{PC} = \frac{1.130.509,00}{1.196.459,00} = R\$ 0,94$$

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA - OU INSTANTÂNEA 2009

$$QLI = \frac{DISPONÍVEL}{PC} = \frac{1.058.320,55}{1371641,224} = R\$ 0,77$$

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL 2010

$$QLG = \frac{AC + NÃO CIRCULANTE}{PC + NÃO CIRCULANTE} = \frac{1.869.897,00 + 1.351.974,00}{1.196.459,00 + 767.910,00} = \frac{3.221.871,00}{1.964.369,00} = R\$ 1,64$$

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ GERAL 2009

$$QLG = \frac{AC + NÃO CIRCULANTE}{PC + NÃO CIRCULANTE} = \frac{1.905.721,35 + 1.137.924,26}{1.371.641,22 + 406.430,39} = \frac{3.043.645,61}{1.778.071,62} = R\$ 1,71$$

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

QUOCIENTES DE ENDIVIDAMENTO 2009

QUOC DE PART DOS CAP DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS

$$QCP3os. \text{ s/ RT} = \frac{PC + EX. L/P}{PASSIVO TOTAL} = \frac{1.371.641,22 + 406.430,39}{3.043.645,62} = \frac{1.778.071,62}{3.043.645,62} = 58\%$$

QUOC DE PART DAS DÍVIDAS DE C/P SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL

$$QPDiv C/P \text{ s/ END TOTAL} = \frac{PC}{PC + EX. L/P} = \frac{1.371.641,22}{1371641,224 + 406430,391} = \frac{1.371.641,22}{1778071,615} = 77\%$$

GARANTIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS

$$GC3os. = \frac{PL}{CA} = \frac{1.265.574,00}{1.778.071,62} = 71\%$$

QUOCIENTES DE ENDIVIDAMENTO 2010

QUOC DE PART DOS CAP DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS

$$QCP3os. \text{ s/ RT} = \frac{PC + EX. L/P}{PASSIVO TOTAL} = \frac{1.196.459,00 + 767.910,00}{3.221.871,00} = \frac{1.964.369,00}{3.221.871,00} = 61\%$$

QUOC DE PART DAS DÍVIDAS DE C/P SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL

$$QPDiv C/P \text{ s/ END TOTAL} = \frac{PC}{PC + EX. L/P} = \frac{1.196.459,00}{1.196.459,00 + 767.910,00} = \frac{1.196.459,00}{1.964.369,00} = 61\%$$

GARANTIA DE CAPITAIS DE TERCEIROS

$$GC3os. = \frac{PL}{CA} = \frac{1.257.502,00}{1.964.369,00} = 64\%$$

INDICADORES DE ATIVIDADE

2010

RE	=	$\frac{1.556.806,00}{568.646,36}$	=	2,74	Meses	Dias
					12	360
					4,38	131,50

EM	=	$\frac{565.767,72 + 571.525,00}{2}$	=	$\frac{1.137.292,72}{2}$	=	568.646,36
----	---	-------------------------------------	---	--------------------------	---	------------

2009

RE	=	$\frac{1.294.565,00}{565.767,72}$	=	2,29	Meses	Dias
					12	360
					5,24	157,33

EM	=	$\frac{565.767,72 + 565.767,72}{2}$	=	$\frac{1.131.535,45}{2}$	=	565.767,72
----	---	-------------------------------------	---	--------------------------	---	------------

2010

RA	=	$\frac{5.136.712,00}{3.132.758,31}$	=	1,64	Meses	Dias
					12	360
					7,32	219,56

AM	=	$\frac{3.043.645,62 + 3.221.871,00}{2}$	=	$\frac{6.265.516,62}{2}$	=	3.132.758,31
----	---	---	---	--------------------------	---	--------------

2009

RA	=	$\frac{4.242.057,00}{3.043.645,62}$	=	1,39	Meses	Dias
					12	360
					8,61	258,30

AM	=	$\frac{3.043.645,62 + 3.043.645,62}{2}$	=	$\frac{6.087.291,23}{2}$	=	3.043.645,62
----	---	---	---	--------------------------	---	--------------

2010

PMR	=	$\frac{570.280,00}{5.136.712,00}$	=	$\frac{570.280,00}{5.136.712,00}$	=	$\frac{570.280,00}{14.268,64}$	=	39,97
-----	---	-----------------------------------	---	-----------------------------------	---	--------------------------------	---	-------

2009

PMR	=	$\frac{502.831,11}{4.242.057,00}$	=	$\frac{502.831,11}{4.242.057,00}$	=	$\frac{502.831,11}{11.783,49}$	=	42,67
-----	---	-----------------------------------	---	-----------------------------------	---	--------------------------------	---	-------

2010

PMP	=	$\frac{366.494,00}{1.562.563,28}$	=	$\frac{366.494,00}{1.562.563,28}$	=	$\frac{366.494,00}{4.340,45}$	=	84,44
-----	---	-----------------------------------	---	-----------------------------------	---	-------------------------------	---	-------

2009

PMP	=	$\frac{283.446,24}{1.294.565,00}$	=	$\frac{283.446,24}{1.294.565,00}$	=	$\frac{283.446,24}{3.596,01}$	=	78,82
-----	---	-----------------------------------	---	-----------------------------------	---	-------------------------------	---	-------

2010

QPR	=	$\frac{PMR}{PMP}$	=	$\frac{39,97}{84,44}$	=	0,47
-----	---	-------------------	---	-----------------------	---	------

2009

QPR	=	$\frac{PMR}{PMP}$	=	$\frac{42,67}{78,82}$	=	0,54
-----	---	-------------------	---	-----------------------	---	------

INDICADORES DE RENTABILIDADE

$$RI = \frac{683.924,00}{4.242.057,00} \times \frac{4.242.057,00}{3.043.645,62} \times 100 = 0,16 \times 1,39 = 22,47$$

2010

$$RI = \frac{744.050,00}{5.136.712,00} \times \frac{5.136.712,00}{3.132.758,31} \times 100 = 0,14 \times 1,64 = 23,75$$

2009

$$R = 16,12 \times 1,39 = 22,47$$

2010

$$R = 14,48 \times 1,64 = 23,75$$

2009

$$CPT = 3.043.645,62 - 8.248,61 = 3.035.397,01$$

$$T = \frac{874.154,00}{4.242.057,00} \times \frac{4.242.057,00}{3.035.397,01} \times 100 = 0,21 \times 1,40 = 28,80$$

2010

$$CPT = 3.221.871,00 - 44.904,00 = 3.176.967,00$$

$$T = \frac{1.118.169,00}{5.136.712,00} \times \frac{5.136.712,00}{3.176.967,00} \times 100 = 0,22 \times 1,62 = 35,20$$

Taxa de Retorno de Terceiros

2009

$$t = \frac{126.050,00}{782.067,00} \times 100 = 16,12$$

2010

$$t = \frac{103.375,00}{691.663,00} \times 100 = 14,95$$

Taxa de Retorno Própria

2009

$$tp = \frac{683.924,00}{1.265.574,00} \times 100 = 54,04$$

2010

$$tp = \frac{744.050,00}{1.257.502,00} \times 100 = 59,17$$

INDICADORES DE OVERTRADING

2009

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Ativo Total}} = \frac{638.433,01}{3.043.645,62} \times 100 = 20,98$$

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Ativo Total}} = \frac{1.905.721,35}{3.043.645,62} \times 100 = 62,61$$

$$\frac{\text{Capitais Próprios}}{\text{Ativo Total}} = \frac{1.265.574,00}{3.043.645,62} \times 100 = 41,58$$

$$\text{CGP} = \text{Patri Líquido} - \text{AP} = 1.265.574,00 - 638.433,01 = 627.140,99$$

$$\text{CGP} = \frac{\text{PC} + \text{PEX L/P}}{\text{Ativo Circulante}} \times 100 = \frac{1.371.641,22 + 406.430,39}{1.905.721,35} = \frac{1.778.071,62}{1.905.721,35} \times 100 = 93,30$$

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas}} = \frac{744.050,00}{5.136.712,00} \times 100 = 14,48$$

$$\frac{\text{Estoques}}{\text{Ativo Circulante}} = \frac{565.767,72}{1.905.721,35} \times 100 = 29,69$$

$$\frac{\text{Dupl a Receber}}{\text{Ativo Circulante}} = \frac{502.831,11}{1.905.721,35} \times 100 = 26,39$$

$$\frac{\text{Fornecedores}}{\text{Estoques}} = \frac{283.446,24}{565.767,72} \times 100 = 50,10$$

$$\frac{\text{Vendas}}{\text{CGP}} = \frac{4.242.057,00}{627.140,99} = 6,76$$

2010

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Ativo Total}} = \frac{680.540,00}{3.221.871,00} \times 100 = 21,12$$

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Ativo Total}} = \frac{1.869.897,00}{3.221.871,00} \times 100 = 58,04$$

$$\frac{\text{Capitais Próprios}}{\text{Ativo Total}} = \frac{1.257.502,00}{3.221.871,00} \times 100 = 39,03$$

$$\text{CGP} = \text{Patri Líquido} - \text{AP} = 1.257.502,00 - 680.540,00 = 576.962,00$$

$$\text{CGP} = \frac{\text{PC} + \text{PEX L/P}}{\text{Ativo Circulante}} \times 100 = \frac{1.196.459,00 + 767.910,00}{1.869.897,00} = \frac{1.964.369,00}{1.869.897,00} \times 100$$

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas}} = \frac{683.924,00}{5.136.712,00} \times 100 = 13,31$$

$$\frac{\text{Estoques}}{\text{Ativo Circulante}} = \frac{571.525,00}{1.869.897,00} \times 100 = 30,56$$

$$\frac{\text{Dupla Receber}}{\text{Ativo Circulante}} = \frac{570.280,00}{1.869.897,00} \times 100 = 30,50$$

$$\frac{\text{Fornecedores}}{\text{Estoques}} = \frac{366.494,00}{571.525,00} \times 100 = 64,13$$

$$\frac{\text{Vendas}}{\text{CGP}} = \frac{5.136.712,00}{576.962,00} = 8,90$$

2009 → 2010

$$\frac{\text{Aum Cap Al C/P}}{\text{Aume de Vendas}} = \frac{1.196.459,00}{5.136.712,00} - \frac{1.371.641,22}{4.242.057,00} = \frac{175.182,22}{894.655,00} = 0,20$$

$$\frac{\text{Aum do Estoque}}{\text{Aumento do CMV}} = \frac{571.525,00}{1.556.806,00} - \frac{565.767,72}{1.294.565,00} = \frac{5.757,28}{262.241,00} = 0,02$$

$$\frac{\text{Aum Fat a Receb}}{\text{Aumento Vendas}} = \frac{570.280,00}{5.136.712,00} - \frac{502.831,11}{4.242.057,00} = 0,12$$

TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA

2009	
y	= (0,05 x RP + 1,65 x LG + 3,55 x LS) - (1,06 x LC + 0,33 x GE)
y	= (0,05 x 54,04 + 1,65 x 1,71 + 3,55 x 0,98) - (1,06 x 1,39 + 0,33 x 1,40)
y	= (2,70 + 2,82 + 3,47) - (1,47 + 0,46)
y	= (8,99) - (1,93)
y	= (7,06)

2010	
y	= (0,05 x RP + 1,65 x LG + 3,55 x LS) - (1,06 x LC + 0,33 x GE)
y	= (0,05 x 59,17 + 1,65 x 1,64 + 3,55 x 1,09) - (1,06 x 1,56 + 0,33 x 1,56)
y	= (2,96 + 2,71 + 3,85) - (1,66 + 0,51)
y	= (9,52) - (2,17)
y	= (7,35)